



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
**CAMPUS UNIVERSITÁRIO
DE JURUTI**



RELATÓRIO DE GESTÃO 2023



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE JURUTI**

RELATÓRIO DE GESTÃO: EXERCÍCIO DE 2023

**JURUTI-PA
2023**

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitora

Aldenize Ruela Xavier

Vice-Reitora

Solange Helena Ximenes Rocha

Pró-Reitor de Administração

Warlivan Salvador Leite

Pró-Reitora da Cultura, Comunidade e Extensão

Ediene Pena Ferreira

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Honorly Kátia Mestre Correa

Pró-Reitor de Gestão Estudantil

Luamim Sales Tapajós

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Fabriciana Vieira Guimarães

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

Kelly Christina Ferreira Castro

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Cauan Ferreira Araújo

DIRETORES DE UNIDADES ACADÊMICAS

Instituto de Biodiversidade e Florestas

Diretor: Thiago Almeida Vieira

Instituto de Ciências da Educação

Diretora: Lademe Correia de Sousa

Instituto de Ciências da Sociedade

Diretora: Ana Maria Silva Sarmiento

Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas

Diretor: Frank Raynner Vasconcelos Ribeiro

Instituto de Engenharia e Geociências

Diretor: Abraham Lincoln Rabelo de Sousa

Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural

Diretor: Raimundo Valdomiro de Sousa

Instituto de Saúde Coletiva

Diretor: Waldiney Pires Moraes

DIRETORES DE CAMPI

Campus de Alenquer

Diretora: Jorgiene dos Santos Oliveira

Campus de Itaituba

Diretor: Jonas Santos Leite

Campus de Juruti

Diretora: Celeste Queiroz Rossi

Campus de Monte Alegre

Diretora: Marcella Costa Radael

Campus de Óbidos

Diretora: Marilene Maria Aquino Castro de Barros

Campus de Oriximiná

Diretora: Dávia Marciana Talgatti

DIRIGENTES DA UNIDADE

DIRIGENTE

Professora Dra. Celeste Queiroz Rossi, Portaria 163 GR/UFOPA de 27 de abril de 2023.

COORDENADORES

Professora Dra. Dayse Drielly Souza Santana Vieira – Coordenadora do Curso de Agronomia

Professor Dr. Michelly Rios Arevalo – Vice coordenador do Curso de Agronomia

Professor MSc. Matheus Diniz Pinto de Moraes - Coordenador do Curso de Engenharia de Minas

Professor Dr. Erick Frade Silva - Vice Coordenador do Curso de Engenharia de Minas

Edilson Pimentel – Coordenador Acadêmico

Elinaldo Alves – Coordenador Administrativo

APRESENTAÇÃO



Apresentamos o Relatório de Atividades do Campus Universitário de Juruti do exercício 2023 para a Comunidade Acadêmica e a Sociedade em Geral com o objetivo de informar sobre as ações realizadas ao longo do exercício.

O exercício do ano de 2023, foi muito desafiador diante do cenário orçamentário vivenciado pela Universidade e também pela falta de docentes nos dois cursos regulares. Tivemos um avanço na infraestrutura com a entrega de três laboratórios de ensino, sendo eles: Laboratório de Química/Física, Laboratório de Tratamento de Minérios e Laboratórios de Produtos Naturais, o que possibilitou melhores condições para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Também no ano de 2023 iniciamos a oferta do Curso de Engenharia Civil ofertado pelo Forma Pará, uma grande demanda da comunidade Jurutiense. Atingimos a marca de 396 alunos em três cursos de graduação. Precisamos avançar cada vez mais nos serviços entregues para a nossa comunidade, com o aprimoramento das estratégias para superar obstáculos e alcançar nossos objetivos. Além dos números apresentados nesse relatório, expressei meu reconhecimento e agradecimentos a todos pelo trabalho colaborativo que foi desenvolvido no ano de 2023. A expectativa para o ano de 2024 é avançarmos na infraestrutura e na contratação de novos docentes. Estamos trabalhando para isso.

**CELESTE QUEIROZ ROSSI
DIRETORA DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE JURUTI**

SUMÁRIO

1 VISÃO GERAL DA UNIDADE	9
1.1 Identificação.....	9
1.2 Organização Administrativa	9
1.3 Infraestrutura	10
1.4 Gestão de Pessoal.....	10
1.5 Sustentabilidade Ambiental.....	10
2 RESULTADOS ALCANÇADOS	10
2.1 Gestão do orçamento	12
2.2 Projetos Institucionais ou Estratégicos.....	14
3 GESTÃO DE RISCOS	17
3.1 Controles Internos.....	19
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURAS

Figura 1. Organograma do Campus Universitário de Juruti.	9
Figura 2. Riscos Identificados.....	18

TABELAS

Tabela 1. Cursos ofertados.....	11
Tabela 2. Detalhamento do orçamento de custeio do Campus Universitário de Juruti.	13
Tabela 3. Projetos de pesquisa desenvolvidos no Campus Universitário de Juruti no ano de 2023.	14
Tabela 4. Projetos de extensão vinculados ao Programa de Extensão Universitária Agronomia em Foco desenvolvidos no Campus Universitário de Juruti no ano de 2023.	15
Tabela 5. Projetos de Extensão desenvolvidos no Campus Universitário de Juruti no ano de 2023.	16
Tabela 6. Projeto Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (PEEX) desenvolvidos no Campus Universitário de Juruti no ano de 2023.	16
Tabela 7. Processos mapeados e risco identificados do Campus de Oriximiná da Ufopa.	17
Tabela 8. Controles Internos adotados para prevenir ou mitigar os riscos.	19

1 VISÃO GERAL DA UNIDADE

1.1 Identificação

O Campus Universitário de Juruti foi criado pela Lei nº 12.085, de 5 de novembro de 2009 dentro da concepção Multicampi. As atividades do CJUR iniciaram em 2010 embaixo das arquibancadas do Tribódromo, ofertando cursos de graduação com as turmas do PARFOR e somente em 2017 começaram os cursos regulares de graduação: Engenharia de Minas e Agronomia em sede própria. No ano de 2023, o CJUR possui 396 alunos regularmente matriculados nos três cursos de graduação que são oferecidos.

O Campus de Juruti é uma Unidade Acadêmica e Administrativa da Universidade ligada diretamente à Reitoria. Sob sua administração existem duas coordenações de cursos, secretaria administrativa, coordenação acadêmica, biblioteca, laboratórios de ensino e laboratório de informática. Nosso maior objetivo é ofertar novos cursos de graduação e posteriormente cursos de pós graduação, contribuindo para o desenvolvimento da educação no interior da Amazônia.

1.2 Organização Administrativa

A figura 1 mostra a organização administrativa do Campus Universitário de Juruti está organizada de acordo com o organograma abaixo:

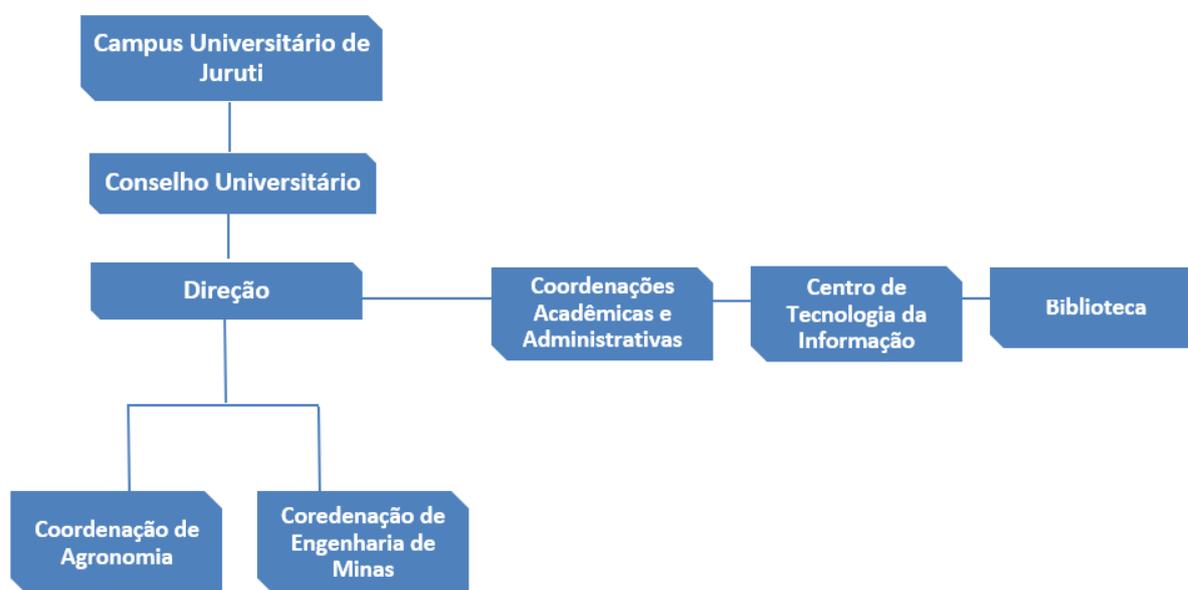


Figura 1. Organograma do Campus Universitário de Juruti.

1.3 Infraestrutura

O Campus Universitário de Juruti funciona em prédio próprio (Bloco Modular de Juruti -BMJ). O prédio tem 4 pavimentos de 1500 m² cada. Dos quatro pavimento, somente o pavimento térreo está concluído e utilizado para desenvolver as atividades do CJUR. Nesse pavimento térreo, funcionam seis salas de aula, sala dos professores coletiva, sala de reuniões, Biblioteca, Laboratório de Informática, Laboratório de Ensino de Microscopia, Laboratório de Química e Física, Laboratório de Produtos Naturais, Laboratório de Tratamento de Minérios, e uma sala onde funciona os setores administrativo, acadêmico e a direção. Além dos laboratórios citados, outros dois estão em fase de adequação e serão utilizados para o curso de Engenharia de Minas.

Anexo ao BMJ, temos o galpão de máquinas agrícolas, duas casas de vegetação, Laboratório Solo-planta, Laboratório de Ferramentas, sala de insumos agrícolas, sala de oficinas, sala da Empresa Junior da Agronomia. Essa infraestrutura atende ao curso de Agronomia do CJUR.

Temos ainda um terreno de 23 hectares localizado ao fundo do BMJ, que será utilizado para a montagem da Fazenda Experimental da Agronomia e também para a montagem de um galpão para instalação dos equipamentos da Engenharia de Minas que produzem muito ruído e poeira.

1.4 Gestão de Pessoal

Vide formulário eletrônico

1.5 Sustentabilidade Ambiental

Vide formulário eletrônico

2 RESULTADOS ALCANÇADOS

2.1 Área de atuação

O Campus Universitário de Juruti elaborou seu planejamento no início do ano através de reuniões para a elaboração do planejamento anual, com o objetivo de atender as demandas de ensino, pesquisa e extensão da UFOPA para a oferta dos cursos de Agronomia e Engenharia de Minas e Engenharia Civil (via Forma Pará) (Tabela 1). Os resultados alcançados abrangem as três áreas que compõem um dos valores estratégicos da Ufopa, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

As entradas nos cursos de graduação da Ufopa ocorrem prioritariamente através do Processo Seletivo Regular (PSR), onde a Ufopa utiliza como instrumento de classificação, o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM e atende ao que é determinado pela Lei nº12.711 de 29 de agosto de 2012 que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências, a Lei de Cotas. Uma outra modalidade de ingresso é através dos Processo Seletivo Especial Indígena (PSEI) e Processo Seletivo Especial Quilombola (PSEQ), o que reafirma o compromisso institucional da UFOPA com as populações tradicionais. Os processos especiais são regidos por editais próprios. Outra forma de entrar em um curso de graduação da Ufopa é através dos editais de mobilidade externa (MOBEX) e modalidade interna (MOBIN). No ano de 2023, o CJUR recebeu uma aluna para o curso de agronomia através do Edital MOBIN.

Das 80 vagas ofertadas para os cursos de Bacharelado em Agronomia e Engenharia de Minas no ano de 2023, 72 (setenta e duas) são destinadas ao PSR, 04 (quatro) são reservadas ao PSEI e 04 (quatro) ao PSEQ.

Tabela 1. Cursos ofertados.

Curso	Bacharelado em Engenharia de Minas	Bacharelado em Agronomia	Bacharelado em Engenharia Civil (Forma Pará)
Nível	Superior	Superior	Superior
Conceito	4	4	4
Vagas ofertadas	40	40	40
Ingressos em 2023.1	37	39	40
Matrículas totais	177	179	40
Trancados	08	07	0
Evasão	30	34	0
Conclusão	19	21	0

No ano de 2023 ingressaram 39 (trinta e nove) discentes no curso de Bacharelado em Agronomia e 37(trinta e sete) discentes no curso de Bacharelado em Engenharia de Minas. Dos ingressantes, 36 e 35 entraram pelo PSR no curso de Agronomia e Engenharia de minas, respectivamente, 04 (quatro) entraram pelo

PSEQ, 02 em cada curso e 1 (um) via PSEI para o curso de Agronomia.

Sobre a permanência estudantil, a UFOPA possui algumas iniciativas visando a permanência dos discentes nos cursos de graduação. Para os alunos Indígenas e Quilombolas, o Governo Federal mantém um programa de Bolsa Permanência, que concede auxílio financeiro diretamente ao aluno. Essa iniciativa visa contribuir com a diplomação dos estudantes e diminuir a desigualdades sociais. Outros auxílios financeiros são destinados aos alunos de graduação via editais específicos da PROGES, como auxílio moradia, transporte, alimentação.

Sobre o acompanhamento acadêmico, o CJUR não possui um núcleo de acompanhamento e apoio pedagógico, que tem por objetivo acompanhar a trajetória acadêmica dos discentes de graduação através de projetos ou ações. As atividades do núcleo devem ser realizadas por pedagogos, técnicos em assuntos educacionais e docentes, com estrutura e equipe específica para a execução das atividades (Resolução UFOPA nº 388, de 14 de dezembro de 2020). No CJUR o acompanhamento estudantil é realizado pelas coordenações dos cursos juntamente com a coordenação acadêmica, orientando na matrícula dos componentes, para a creditação de atividades curriculares como o TCC, Estágio Obrigatório, Atividades Complementares e de Extensão).

Além do acompanhamento acadêmico realizado no CJUR, os discentes também recebem a equipe multidisciplinar da Pró Reitoria de Gestão Estudantil, através do Projeto Proges Itinerante, que em 2023 realizou atividades presenciais em agosto, com acompanhamento psicológico (individuais e em círculos acolhedores), orientação pedagógica e também em modalidades esportivas que é uma prática extremamente importante para a saúde mental e física dos alunos. Ainda sobre a prática esportiva, vale destacar que o CJUR ficou em segundo lugar na Classificação geral do JIUFOPA 2023, uma grande conquista para nossos alunos e servidores que não medem esforços para treinar e desenvolver as atividades esportivas, mesmo diante de tantas dificuldades.

2.2 Gestão do orçamento

O planejamento da Gestão Orçamentária do CJUR no ano de 2023 foi realizada pela direção do Campus, posteriormente apresentada e aprovada no Conselho da Unidade, que pode sugerir mudanças para adequar a execução orçamentária aos

objetivos propostos de acordo com as necessidades de cada setor do CJUR. No ano de 2023, a unidade recebeu R\$ 79.388,68 e liquidou R\$ 76.366,47, utilização de 96,19% do recurso disponibilizado. Do recurso não utilizado, ficaram em restos a pagar para no início de 2024 o valor de R\$ 2190,17 e 394,44 para aquisição de material de consumo administrativo e combustível, respectivamente. E o valor de R\$ 437,60 para materiais de consumo de informática que foram comprados através da adesão de ata, no entanto ainda não foram entregues.

Na tabela 2 são apresentados os valores de custeio e manutenção do funcionamento da unidade no ano de 2023. Os recursos foram divididos da seguinte forma: i) aquisições de materiais de consumo administrativo e de informática (10,47%); ii) oferta de capacitação para os servidores (26,83%), iii) incentivo ao desenvolvimento acadêmico por meio da concessão de auxílios estudantis, a fim de fomentar a participação discente em atividades acadêmicas como jornada acadêmica, Jiufoipa e bolsas monitoria (19,98%), iv) incentivo à difusão da pesquisa e conhecimento através de auxílio financeiro para pesquisadores (23,80%) e v) viagem de campo a fim de promover e fomentar o eixo de ensino segundo os PPCs dos cursos (16,40%).

Tabela 2. Detalhamento do orçamento de custeio do Campus Universitário de Juruti.

Ações da Unidade	Natureza de Despesa	Disponibilizado	Liquidado
Apoio Administrativo	Diárias e passagens para cursos e aperfeiçoamento do Servidor e demandas administrativas	R\$ 21303,22	R\$ 21303,22
Apoio Administrativo	Material de Consumo TI	R\$ 3.420,80	R\$ 2.983,20
Apoio Administrativo	Material de Consumo (almoarifado)	R\$ 4.895,03	R\$ 2.704,86
Apoio Administrativo	Combustível	R\$ 2.000,00	R\$ 1.605,56
Apoio à graduação	Auxílio financeiro a estudantes Jiufoipa	R\$ 9.100,00	R\$ 9.100,00
Apoio à graduação	Auxílio financeiro a estudantes Jornada Acadêmica	R\$ 2.660,00	R\$ 2.660,00
Bolsa monitoria	Auxílio financeiro a estudantes	R\$ 4.100,00	R\$ 4.100,00
Viagem de campo Engenharia de Minas	Auxílio financeiro a estudantes	R\$ 8.019,63	R\$ 8.019,63
Viagem de campo Agronomia	Auxílio financeiro a estudantes	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00

Pesquisa e difusão de resultados	Auxílio financeiro a pesquisadores	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00
Pro TCC	Auxílio financeiro a pesquisadores	R\$ 3.890,00	R\$ 3.890,00
Total		R\$ 79.388,68	R\$ 76.366,47

Pelo fato de o CJUR conseguir executar bem seu orçamento, possibilitou a unidade concorrer a um recurso específico para aula de campo prevista no PPC dos cursos. Dessa forma, o CJUR recebeu um valor de R\$ 38468,62, referente ao fundo de aula de campo, que possibilitou uma viagem de campo para 15 alunos de Engenharia de Minas e 20 alunos de Agronomia.

Ainda em relação ao exercício de 2023, além do orçamento de custeio da unidade, e o fundo de aula de campo, o CJUR recebeu aporte de recursos para custeio das atividades:

- Deslocamento docente no âmbito do programa Pró-Disciplinas: Foram utilizados R\$ 63634,78 para pagamento de diárias e passagens para os docentes dos diversos institutos e até mesmo de outras universidades para ministrarem disciplinas no CJUR no ano de 2023.
- Reuniões dos órgãos colegiados: Para a participação da direção nas reuniões em Santarém foram utilizados R\$ 5094,85.
- Construção do PDI 2024-2031: Foram utilizados R\$ 20774,96 para custear a participação de representantes do CJUR na construção do PDI.

2.3 Projetos integrados, de pesquisa e de extensão

Relativo a projetos de pesquisa e produção acadêmica, o Campus finalizou o ano de 2023 com 13 projetos de pesquisa em execução que estão apresentados na Tabela 3.

Tabela 3. Projetos de pesquisa desenvolvidos no Campus Universitário de Juruti no ano de 2023.

Petrologia e metalogênese de depósitos de ouro associados a granitos da porção sul do Cráton Amazônico, Novo Mundo (MT).
Aplicação do modelo de substituição de partículas poliédricas na simulação da fragmentação em britadores.
Operador de evolução espacial: um estudo de modos propagantes.
Avaliação do desenvolvimento de diferentes cultivares de maracujazeiro no Oeste do Pará

Análise técnica dos tijolos cerâmicos de vedação 6 furos produzidos no Município de Juruti.
Novo metodologia de avaliação geotécnica de talude de mina: velocidade inversa modificada aplicada à orla de Juruti
Monitoramento topográfico da orla de Juruti com a utilização de VANT.
Estudo sobre a potencialidade do uso do rejeito de bauxita como agregado em pavimentação asfáltica.
Avaliação do desenvolvimento de mudas de cultivares de maracujá (<i>Passiflora edulis</i>) submetidas a diferentes dosagens de manipueira.
Melhoramento genético de plantas anuais, semi-perenes e perenes no baixo amazonas.
Avaliação do potencial de uso do Rejeito de Minério de Bauxita como matéria-prima na produção de tinta.
Interferência de plantas daninhas na produção de hortaliças no município de Juruti-PA.
Boro como mitigador do efeito toxico do alumínio no desenvolvimento inicial de plantas.

Além disso, o CJUR atua ativamente nas atividades de Extensão Universitária. O curso de Agronomia possui um programa de Extensão intitulado Agronomia em Foco (Tabela 4), onde 6 projetos e/ou ações de extensão universitária foram desenvolvidos no ano de 2023. A interação dos acadêmicos com a comunidade promove um compartilhamento de conhecimentos adquiridos por meio do ensino e da pesquisa desenvolvida no CJUR. Além dos projetos vinculados ao programa Agronomia em Foco, o CJUR desenvolveu outros 10 projetos e/ou ações de extensão (Tabela 5) no ano de 2023. O curso de Agronomia do CJUR ainda desenvolveu um Projeto Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Tabela 6) que é uma modalidade de projetos interdisciplinares que envolvem professores e técnicos da instituição e estudantes de ensino médio e graduação, organizados em pirâmide acadêmica. O programa fortaleceu a articulação entre a Ufopa e as escolas públicas da região, incentivando a participação dos estudantes do ensino médio nas atividades acadêmicas e ampliando suas perspectivas de formação.

Tabela 4. Projetos de extensão vinculados ao Programa de Extensão Universitária Agronomia em Foco desenvolvidos no Campus Universitário de Juruti no ano de 2023.

Feira de Extensão do curso de Bacharelado em Agronomia do CJUR
Conhecendo a fertilidade dos solos de Juruti
Ciência do Solo: do campo à cidade

Paisagismo e jardinagem em escolas públicas do Município de Juruti
Projeto Horta da Gente
EDUCT-Juruti: Educação científica e tecnológica para jovens no município de Juruti

Tabela 5. Projetos de Extensão desenvolvidos no Campus Universitário de Juruti no ano de 2023.

Conecta 60+
Introdução ao Pacote Office: Word, Excel e Power Point
I torneio de vôlei de areia do CJUR
Geodiversidade Amazônica em Arte
Introdução ao Cálculo Diferencial e Integral
Projeto Vazão
Monitoria em Cinemática e Dinâmica
Popularização das Geociências no Oeste do Pará
Educação e Monitoramento Ambiental nas Escolas e Região Metropolitana de Santarém-PA
Território do conhecimento

Tabela 6. Projeto Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (PEEX) desenvolvidos no Campus Universitário de Juruti no ano de 2023.

Integração Agronomia 2.0: Trabalhando a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão

Com 30 projetos de pesquisa, extensão e integrado cadastrados na PROPPIT e na PROCCE, os cursos do CJUR já conseguem realizar toda a creditação da extensão universitária prevista nas diretrizes da LDB, além de preparar os alunos para estágios externos, mestrados na Ufopa e em outras instituições e também para o mercado de trabalho. Para desenvolver todas essas atividades, o CJUR tem a colaboração de muitos bolsistas e voluntários. São 09 bolsistas PIBIC, 06 bolsistas de graduação e 06 bolsistas do ensino médio do PEEX, 04 bolsistas de graduação e 02 bolsistas de ensino médio do PIBEX. Além das bolsas de pesquisa e extensão recebidas pelos discentes, o Campus teve 3 bolsas do Edital CEANAMA, 3 bolsas de monitoria para Laboratório de Ensino de Informática, 03 bolsas para o projeto 60+ e 1 bolsa Estágio (via PROGEP) e 01 bolsa de monitoria para a biblioteca e 01 bolsa para o laboratório de informática custeada com o recurso do CJUR.

3 GESTÃO DE RISCOS

O CJUR mapeou e realizou a gestão de riscos em 4 processos (Tabela 7), os quais julgamos de grande relevância para a Unidade. Os processos foram estrategicamente escolhidos: 02 processos da secretaria administrativa (Cadastro de diárias e passagens e elaboração do planejamento orçamentário do Campus), 01 processo da secretaria acadêmica (Habilitação do processo seletivo regular) e 01 processo do setor de infraestrutura (Expansão do número de salas).

Tabela 7. Processos mapeados e risco identificados do Campus de Oriximiná da Ufopa.

Processo	Risco Baixo	Risco Moderado	Risco Alto	Risco Crítico	Total
Elaboração do planejamento orçamentário do Campus	01	02	-	-	03
Habilitação do PSR	02	04	-	-	06
Cadastro de diárias e passagens dos servidores	01	03	-	-	04
Expansão do número de salas de aula	0	03	04	-	07
Total	04	12	04	0	64
	20%	60%	20%	0%	100%

Os riscos identificados na Elaboração do planejamento orçamentário:

- Risco moderado de ocorrer – A não execução do recurso conforme planejado, devido à necessidade de ajustes e remanejamentos.
- Risco baixo de ocorrer – Não acompanhamento contínuo da execução dos recursos junto as subunidades.

Os riscos identificados no processo de Cadastro de diárias e passagens:

- Risco Baixo: cancelamento da viagem a pedido do servidor ou cancelamento do evento.
- Risco moderado: envio da documentação incompleta, ou com informações erradas.

Os riscos identificados no processo de Habilitação do PSR:

- Risco baixo: Falta de capacitação dos servidores que atuam diretamente no PSR, devido às atualizações anuais nos procedimentos.
- Risco moderado: Entrega da documentação errada. Pode ser em função da

falta de leitura do edital pelos candidatos e também pela complexidade das informações contidas nos editais, sobretudo em questão relacionadas aos grupos de cotas.

Os riscos identificados no processo de expansão do número de salas de aula:

- Risco moderado: Oferta do curso integral em um único turno de aula por falta de salas de aula.
- Risco alto: cancelamento da oferta de disciplina por falta de sala de aula.

No geral, observou-se que de acordo com o mapeamento dos processos elencados o Campus apresentou risco moderado a baixo (fora do apetite) (Figura 2).

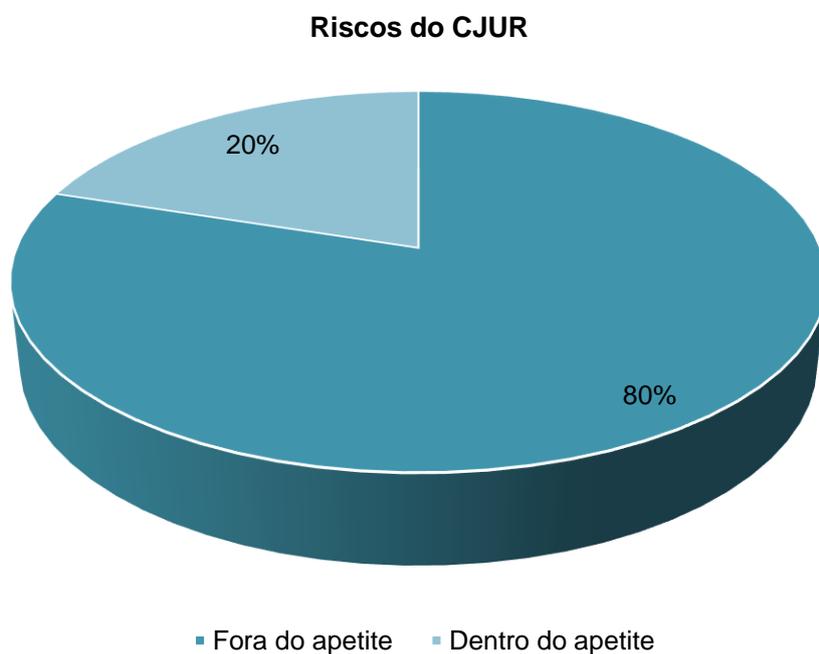


Figura 2. Riscos Identificados.

3.1 Controles Internos

De acordo com os resultados observados, pode-se concluir que o Campus Universitário de Juruti apresenta como Controles Internos preventivos e os controles mitigatórios para todos os processos mapeados (Tabela 8).

Tabela 8. Controles Internos adotados para prevenir ou mitigar os riscos.

Processos	Preventivos	Mitigatórios	Detectivos	Total
Elaboração do planejamento orçamentário do Campus	02	03	0	05
Habilitação do PSR	02	03	0	05
Cadastro de diárias e passagens dos servidores	03	03	0	06
Expansão do número de salas de aula	04	03	0	07
Total	11	12	0	23
	47,82%	52,18%	0	100%

Foram encontrados 23 controles internos, dos quais 11 têm como principal objetivo a prevenção, ou seja, visam eliminar a causa do risco, enquanto os outros 12 estão focados em medidas mitigatórias, destinadas a reduzir o impacto causado quando o risco ocorre.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do cenário atual, o CJUR buscou ao longo deste ano desempenhar suas funções da melhor maneira possível. Conseguimos executar de forma muito satisfatória nosso orçamento, utilizando o recurso de maneira equilibrada para atender ao máximo as demandas do ano de 2023. Conseguimos ofertar duas viagens de campo para cada aluno, uma com recurso próprio e outra com recurso do fundo de aula de Campo da Ufopa. Conseguimos finalizar três laboratórios de ensino, que promove uma grande melhoria no ensino dos nossos alunos, conseguimos realizar o concurso público para professor efetivo. No entanto ainda precisamos avançar na contratação de novos docentes efetivos, no aumento e melhoria da estrutura física, como novas salas de aula, auditório, laboratórios, refeitório, etc. Esperamos que 2024 traga muitas parcerias e com elas, muitas possibilidades e que seja possível a conclusão do nosso BMJ, e também do cercamento da nossa área da fazenda experimental, o que irá permitir aumentarmos nossa área de atuação. Agradeço a todos nossos servidores, colaboradores, discentes e toda a comunidade pelas contribuições e pela confiança depositada.